INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL

(PARTE IV)

PRONOMES RELATIVOS – são os pronomes que retomam um termo já citado na oração (ou seja, têm função **anafórica**), substituindo-o no início da oração seguinte. Veja:

Eu trouxe os lápis. Você precisará desses lápis.
Eu trouxe os lápis de que você precisará.

Os pronomes relativos podem ser:

VARIÁVEIS: o/a qual, os/as quais; cujo(s), cuja(s); quanto(s), quanta(s).

INVARIÁVEIS: que, quem, onde, como, quando.

OBS.: Como os pronomes relativos são usados para substituir termos e assim evitar que se repitam eles funcionam como recursos coesivos por excelência!

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS PRONOMES RELATIVOS:

1ª) Os relativos sempre iniciam uma nova oração.

Visitaremos a cidade / onde eu nasci.

Oração A *Oração B*

2ª) A maioria das bancas examinadoras do país gosta de cobrar os pronomes relativos atrelados à regência (nominal ou verbal). Exemplos:

Ele é o rapaz ***a*** cujas ideias me ***refiro***.

Ele é o rapaz ***de*** cujas ideias ***discordo***.

Ele é o rapaz ***com*** cujas ideias ***concordo***.

Ele é o rapaz ***de*** cujas ideias ***desconfio***.

Ele é o rapaz ***em*** cujas ideias me ***confio***.

4ª) O relativo **quem** só é usado para retomar palavras que designam **pessoas**.
Ex.: Ela é a pessoa com quem você conversava.

5ª) Os relativos **cujo(a), cujos(as)** são usados entre dois substantivos, estabelecendo entre eles uma ideia de **posse**.
Exemplo:
Discutiremos um assunto cujas causas são complexas.
(cujas causas = as causas do assunto)

6ª) Os relativos **onde, aonde** sempre indicam **lugar** (mesmo que em sentido figurado) e têm empregos diferentes.

Onde – indica "lugar em que". Exemplo:
Fui à cidade *onde você nasceu*. (Quem nasce, nasce em).

Aonde – indica "lugar a que". Exemplo:
Conheço a cidade *aonde você vai*. (Quem vai, vai a).

7ª) Os relativos ***quanto(s)*** e ***quanta(s)*** são precedidos de ***tudo***, ***todo***, ***tanto*** (e variações). Exemplos:

Esqueceu-se de tudo quanto prometera.
Todos quantos assistiram ao filme ficaram decepcionados.
Você quer provas de concurso? Pegue tantas quantas quiser.

8ª) O relativo **como** tem sempre as palavras "modo", "maneira" ou "forma" como antecedentes e equivale semanticamente a ***pelo qual*** (e variações). Exemplos:
Contaram-me a maneira **como** você se comportou.
(pela qual)
Vamos acertar o modo **como** irei trabalhar.
(pelo qual)

9ª) O relativo **quando** sempre terá um antecedente que dê ideia de tempo (equivalendo a '***em que'***). Veja os exemplos:
Era chegado o dia **quando** teríamos que resolver o caso.
(em que)

VEJA, AGORA, COMO OS PRONOMES RELATIVOS SÃO COBRADOS NAS PROVAS:

1. A oração "que ameniza a pena, em troca do pecado" poderia, com igual correção, estar expressa com a seguinte estrutura: onde, em troca do pecado, ameniza-se a pena.

2. No trecho "A experiência brasileira com o Plano Real é singular entre os países que adotaram políticas de estabilização monetária, uma vez que a reversão das taxas inflacionárias não resultou na fuga de capitais líquidos do sistema financeiro para os ativos reais" seria mantida a correção gramatical do texto caso a forma verbal "adotaram" fosse flexionada no singular, dada a possibilidade de a concordância ser feita, no contexto, também com o vocábulo "que", sujeito da oração.

3. No período “São como escolas da palavra, onde a história de suas linhagens é ensinada às crianças, desde os sete anos, seguindo uma pedagogia com base na memorização” o termo “onde” pode ser substituído por **na qual**.

4. No trecho “A Declaração Universal dos Direitos Humanos é um dos documentos básicos das Nações unidas e foi assinada em 10 de dezembro de 1948. Nela, são enumerados os direitos que todos os seres humanos possuem”, as ideias originais do texto serão mantidas e a oração ficará gramaticalmente correta ao se substituir “que” por **aos quais**.

5. No trecho “Os criacionistas dizem que existem buracos demais, que a complexidade do ser humano não pode ser explicada apenas por mutações e seleção natural. Somos, segundo eles, produto de um criador, que tinha planos bem claros.”, o pronome “que” substitui a expressão “produto de um criador”.